

O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela
comissão de censura.

Semanao republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Ciras. — Editora — Ana da Silva Vieira. Composição e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$3000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. —
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. —
Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Belão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: judiciais: linha ou esp. de linha \$15 cent. — Anuncios particulares: linha \$70
Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras li-
terarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

5 de Outubro

A OBRA DA DITADURA

Para os ope- rários lerem

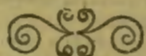
Passou mais um aniversário da implantação da República.

Teve esse acto de tamanha transcendencia o intuito nobre e patriótico de opôr uma reacção forte á nefasta e nefanda politica dos partidos da Monarquia. Mas rapidamente redundou no desvirtuamento da sublime e nobre intenção dos verdadeiros e lidimos portuguezes.

A insofrível ambição e os mesquinhos processos dos governos de antanho, foram de logo reeditados e imitados.

Pôde, pois, afirmar-se que só em 1926, com o advento da Ditadura, o regime se fortaleceu e consolidou pelo inicio de uma fase de reconstrução, de progresso e de resgate.

E' por isso que nós, e todos os bons republicanos e patriotas, aplaudimos e defendemos o actual Governo e rejubilamos d'alma e coração na passagem dessa data memoravel, convictos, certos mesmo de que, pela acção eminentemente moralisadora e pátriotica da Ditadura, se trabalha e se caminha para a dignificação da República e para o engrandecimento e nobilitação da nossa querida Pátria.



Ora não haverá por aí ninguém capaz de nos explicar os motivos porque, sendo o director e mentôres do orgão bolchevista cá do burgo anti-católicos, gastam colunas e colunas do referido canudo a insultar a Igreja e os seus ministros, por tudo e por nada?

Que lhes interessa a eles que haja romarias ou que não as haja, que se digam missas ou que se não digam, etc., etc.?

Não perderão o maldito costume de não serem coerentes com as ideias que dizem professor e de se meterem com quem não se mete com eles?

O vicio... o terrível vicio de dizer mal, sempre de dizer mal!...

Assinai O ESPOZENDENSE

Só os cegos, por faciosismo, é que não vêem que a Ditadura, por toda a parte, está produzindo uma obra formidável, verdadeiramente Nacional, que o Povo há muito reclama e só agora, graças á zelosa, inteligente e honesta administração dos dinheiros portuguezes, vê realisada. Por isso o Povo Português, sinceramente grato aos governantes que de 1926 para cá lhe vêem proporcionando, desinteressadamente, o bem estar e comodidades necessarias, não cessa de aclamar a Ditadura.

O Povo Português aclama a Ditadura francamente, com entusiasmo e sem reservas, porque a sua obra já é grandiosa e bem sensível a todos os Portuguezes que amam sinceramente a sua querida Pátria.

Quem, com honra, restaurou o crédito do País, que em Maio de 1926 se encontrava num montão de ruínas?! Foi a Ditadura; obra da Ditadura.

Quem dotou o nosso glorioso Exército dos mais modernos e indispensáveis armamentos? A Ditadura. Obra da Ditadura.

A quem se deve a restauração da Armada Portuguesa? A Ditadura.

Quem reconstruiu e está construindo os portos do País? A Ditadura.

Quem reconstruiu as estradas de Norte a Sul da País? A Ditadura.

Quem construiu e está construindo estradas por todas as mais remotas aldeias de Portugal? A Ditadura.

Quem construiu e está construindo linhas de caminho de ferro por todo o Portugal? A Ditadura.

Quem ligou o País quasi inteiro por linhas telefonicas? A Ditadura.

Quem canalizou aguas e construiu marcos fontenários em muitas aldeias, não falando nas vilas e cidades? A Ditadura.

Quem já construiu 1.225 escolas, e está construindo outras em todo o Portugal? A Ditadura.

Quem ampliou cerca de 2.000 escolas? A Ditadura.

Quem no ano corrente destinou mais 5.000 contos para a Instrução? A Ditadura.

Quem já liquidou a divida externa do País? A Ditadura.

Quem em quatro anos pagou um milhão e seiscientos mil contos da divida interna? A Ditadura.

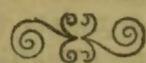
Quem manda vir do estrangeiro ás dezenas de toneladas de ouro e prata para o Banco de Portugal? A Ditadura.

E' por toda esta obra grandiosissima que se pode dizer, desassombadamente, que quem não é amigo da Ditadura é inimigo da sua Pátria... A. L.

O snr. ministro do Interior prossequindo, no seu discurso de ante-ontem, em Fafe, a propaganda necessaria do pensamento e objectivos da Ditadura, declarou:

— «Operários! Se vos disserem que a Ditadura é contra vós, mentem-vos. Se vos disserem que ela está ao serviço do capitalismo e das empresas para vos opprimir e vos explorar, caluniam vilmente.

«A Ditadura reconhece a necessidade do capital, mas põe em relevo a sua função social. A Ditadura reconhece o valor material e moral do trabalho e propõe-se dar aos trabalhadores, no plano da produção nacional, a posição que por justiça lhes compete. Ela não contraria, antes deseja que os operários se organizem em sindicatos, contanto que eles sejam orgãos de cooperação e não de perturbação, de legítimas reivindicações dos vossos direitos e não das violentas conculcações dos direitos alheios. A Ditadura tem precisamente nos seus intuitos a sindicalização das classes, mas para uma acção orgânica, não para uma acção revolucionária.»



CUSTAS JUDICIAIS

Refêrem os jornais diários que vai ser publicado um Decreto, pelo qual se modifica a tabela dos emolumentos nos inventarios até 20 contos e se reduzem as custas judiciais.

Promulgada essa medida, de todo o ponto justa, é motivo para aplaudir o governo da Ditadura.

Pelo preço elevado por que está a justiça, causa arrepios e tonturas procurá-las. E os que nela se metem desistem dela, a certa altura, para fugir ao pagamento de elevadas importancias, ás vezes superiores aos interesses em litigio.

Muitos louvores, repetimos, merecerá tal medida, maximamente daqueles que, na imposição e em busca de seus direitos, têm que recorrer aos tribunais.

Assinai O ESPOZENDENSE

Antonio de Oliveira

Em Santa Comba Dão finou-se o venerando e venerado velhinho, de 94 anos, snr. Antonio de Oliveira, pai do notabilissimo Ministro das Finanças, snr. dr. Antonio de Oliveira Salazar.

S. ex.^a tem recebido, no doloroso transe que amargurou o seu coração de filho extenuado e amantissimo, as mais inequívocas e significativas demonstrações do subido apreço e admiração que lhe votam os seus compatriotas.

Ao ilustre e sabio estadista que a Providência, em boa hora, deparou ao Governo da sua e nossa Pátria, exprimimos as nossas mais sinceras condolencias.

Comando da G. N. R.

Quando o nosso número passado entrava na máquina, foi-nos transmitida a grata noticia, que então não nos foi possível reproduzir, de que o digno comandante do posto da G. Republicana, nosso amigo sr. Oliveira, havia modificado o proposito, em que por muito tempo se mantivera, de solicitar a sua transferencia desta vila; continuando no desempenho do seu cargo.

Com essa noticia, que decerto muito alegrou os seus amigos ao ter dela conhecimento, também nós devéras nos regosijamos e congratulamos, por sabermos que á frente do posto da G. R. continua o militar atencioso de maneiras e moderado no cumprimento dos seus deveres, quer para com os seus subordinados, quer para com o povo da vila e concelho, sem prejuizo da boa disciplina e do respeito pelas leis e regulamentos.

«O Padre Chaves»

Lê-se no «Barcelense», de Barcelos:

«No Hospital da Misericórdia onde se instalára, ha anos, por virtude de molestia ligeira, ficou fazendo parte do patrimonio daquela beneficente casa, até que, ultimamente, arranhou uma cirrose hepatica que lhe ocasionou a morte.

José Ramalho, era o seu nome de familia, mas geralmente conhecido pelo *Padre Chaves* de Espozende, sua naturalidade, havendo quem afirme que nascêra em Vila do Conde, e que em criançinha viera com seus pais para Espozende, e por isso julgava-se dali natural.

Um dia suspeitaram que ele fosse o autor dum furto, o que não se provou; e o Zé Ramalho

sentiu-se tanto, que abandonou aquela vila e nunca mais lá voltou.

Era um pobre diabo, verdadeiro tipo da miseria social. Conformava-se com tudo e delirava de alegria quando se lhe dava tabaco, seu unico anseio da vida.

Paz á sua alma.»

Revoluções e conflitos

Anda tudo á castanha por ahí além, por esse mundo fóra. Revoluções e conflitos por toda a parte.

Chegamos a ter a impressão de que os homens jámais se entenderão uns com os outros. Em toda a parte reina a intranquillidade, o desassocego, o mal-estar...

Ora leiam e avaliem.

No Chile rebentou uma revolução.

A Bolivia e o Paraguay abriram um conflito por causa da posse do Chaco.

No Perú e na Columbia combate-se por motivo da occupação de Leticia pelos peruanos.

No Equador e no México eclodiram movimentos revolucionarios contra os seus governos.

Na Mandchuria, a China arreganha os dentes ao Japão que defende Kharline.

Na Espanha vive-se sob o terror, num fóco revolucionário.

No Brasil, apesar dos esboços de paz, ainda se guerreiam federais e constitucionalistas.

E em face deste vistoso e significativo quadro, a Sociedade das Nações e os pacifistas, entendem por bem confraternisarem e banquetear-se...

Falecimentos

Na Apulia finou-se, ha dias, o rev.^o P.^o Igreja, bemquisto e estimado sacerdote.

✱

Em Palmeira do Fão, o sr. José Maria de Magalhães Barros Lopes, continuou da Secretaria da nossa Câmara.

Era um optimo funcionario, cumpridor dos seus deveres, motivo porque gosou sempre da estima dos seus superiores.

A's familias de um e de outro, exprimimos as nossas condolencias.

NOTAS A LAPIS

Para a sua quinta de Curutelo e com sua ex.ma esposa e filhinhos, ausentou-se o nosso querido amigo snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, a-fim-de assistir ás vindimas.

Em Fao consorciou-se, ha dias, o sr. dr. Júlio Albino Alves Pimenta, médico naquela localidade, com a ex.ma snr.a D. Noemia Pinto de Campos, gentil filha do capitalista snr. Joaquim Pinto de Campos.

Na sua quinta do Monte (Marinhas), encontra-se passando uma temporada, com suas ex.m^{as} filhas, a ex.ma snr.a D. Maria Lopes de Faria, viuva do saudoso espozendense sr. Alberto de Faria.

De Fão retiraram: Para Barcelos, o sr. Dr. Elias Cardoso Lopes; para Guimarães, o snr. P.^o Avelino Pinheiro Borda; para Braga, o snr. Coronel Faria Blanc e ex.ma familia; para Juncal o snr. João Simões e ex.ma irmã, e o snr. dr. Bernardino Ribeiro e ex.ma esposa; para o Porto, com a colonia de banhos do Internato Municipal daquela cidade, os snrs. Augusto Teixeira e Antonio Leitão.

Estiveram entre nós, em passeio de nupcias, o nosso pressado amigo, professor sr. Sousa Almeida e esposa.

Henrique Marinho

De passeio a Vigo, passou quarta-feira em Espozende, com sua ex.ma familia, este nosso querido e dilecto amigo.

Recolheram: ao Porto, as estudiosas academicas liceais M.^{les} Maria Miquelina e Maria Carlota Leitão Pinheiro; a Matosinhos, a sr.a D. Maria Ismenia Leitão Pinheiro, considerada professora do colégio da «Boa Nova».

Para Braga, com seus queridos filhos—os applicados estudantes Ernesto e João Vinha, ausentou-se a ex.ma snr.a D. Emilia Leitão Vinha.

«LOURENÇO MARQUES GUARDIAN»

Este popular e esclarecido confrade ultramarino, deixou, por certo involuntariamente, de mencionar e pôr em destaque, no interessante e substancioso artigo que noutro logar reproduzimos, uma outra medida do mais elevado alcance patriótico e educativo, também obra da Ditadura, que é a conservação e restauração dos Monumentos Nacionais, de iniciativa do snr. dr. Alfredo de Magalhães, quando ministro da Instrução.

Que nos desculpe o presado colega este reparo, aliás digno de registo.

O homem é a fera dilatada.

Anuncios judiciais

«Os anuncios judiciais continuam a ter inserção GRATUITA»

De «O Cávado», desta vila, de 1.^o de Maio de 1932.

Interesses locais

Acerca de assuntos de interesse para este concelho, conferenciou 3.^o feira com o Chefe do Districto o snr. P.^o Manuel M. de Sá Pereira, digno Vice-presidente da Comissão A. da Câmara.

Por motivo do 22.^o aniversário da proclamação da República e por ser dia feriado, encerraram 4.^o feira todas as repartições públicas e foi hasteada a Bândeira Nacional nos Paços do concelho, quartéis da Guarda Republicana e da Guarda Fiscal, na Delegação marítima: Estação de Socorros a Naufragos, Posto aduaneiro e em outros edificios publicos e particulares.

DESPORTO

É amanhã, domingo, que visita esta vila o valoroso «Campeão do Minho», Sport Club Vianense, que no espléndido Parque de jogos d'Abrigadeira realizará um encontro amigavel, pelas 16 horas, com o «Espozende Sport Club».

Vão os desportistas locais assistir a mais uma emocionante partida de Futebol, olhando a que o grupo visitante é, depois do «campeão de Portugal», o mais categorizado que enfrenta o grupo local.

Ao campo d'Abrigadeira não deve amanhã faltar nenhum dos desportistas locais.

Desportista.

Marinhas, 6.

Faleceu, no domingo passado, tendo recebido os sacramentos da Santa Igreja, a mai do snr. João de Jesus, do lugar de Rio de Moínhos. A familia enlutada os nossos sentimentos.

—Muito «rasteirinho», isto é, sem o esperarmos, chegou do Rio de Janeiro o nosso amigo Rasteiro, a quem apresentamos os cumprimentos de boas-vindas.

—Passou ontem o seu aniversário natalicio a snr.a D. Maria dos Anjos Saleiro Patusco, a quem apresentamos os nossos affectuosos cumprimentos.

A virtuosa senhora desejamos uma larga vida cheia de prosperidades, e mais uma vez agradecemos as «choças bones» com que no dia do seu aniversário nos festejou. C.

ANUNCIOS

CLUB RECREATIVO ESPOZENDENSE

CONVOCAÇÃO

São por este meio convidados todos os socios deste Club, a reunir em assembleia geral extraordinaria no proximo dia 13 do corrente, (5.^o feira), pelas 20 horas, na sua sede; não havendo á hora marcada numero suficiente de socios, funcionará, uma hora depois, com qualquer numero.

Será discutida a seguinte Ordem do Noite. Apreciação de uma proposta de varios socios para a anexação do Espozende Sport Club a esta agremiação.

O Presidente da Assembleia Geral,
Augusto Martins do Pilar.

EDITAL

N.^o 15

Manuel Martins de Sá Pereira, Vice-presidente servindo de presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espozende.

Faço saber que durante 30 dias, contados do proximo dia 1, se acha aberto o Cofre da Tesouraria desta Municipalidade para pagamento voluntario dos seguintes impostos:

Fóros.

Findo aquele prazo e durante as operações preliminares de relaxe (mais 60 dias) podem os contribuintes efetuar o referido pagamento acrescimo dos juros de mora.

Para conhecimento dos interessados se publica este e identicos, que vão ser largamente afixados nos lugares publicos do costume.

E eu José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevo.

Paços do Concelho, 30 de Setembro de 1932.

O Presidente da Câmara,
Manuel M. de Sá Pereira